



PLANO DE MELHORIA

Escolas | João de Araújo Correia



No âmbito da Avaliação Externa realizada nos dias 9 e 12 de janeiro de 2017, pela Equipa da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC), a partir da análise dos documentos fundamentais do Agrupamento, em especial da sua autoavaliação, dos indicadores de sucesso académico dos alunos, das respostas aos questionários de satisfação da comunidade e da realização de entrevistas aos diferentes painéis representativos da comunidade escolar, o Agrupamento foi avaliado com Bom nos diferentes domínios de análise que constam do Quadro de Referência para a Avaliação Externa das Escolas, a saber: “Resultados”, “Prestação do Serviço Educativo” e “Liderança e Gestão”.

A Equipa de Avaliação Externa destacou como pontos fortes da Escola:

- 1) o envolvimento dos alunos em projetos nacionais e internacionais, o que potencia o seu desenvolvimento integral e o exercício de uma cidadania ativa;
- 2) o reconhecimento e a satisfação evidenciados pela comunidade relativamente à ação educativa do Agrupamento, particularmente na inclusão dos alunos oriundos de meios socioeconómicos mais desfavorecidos;
- 3) a contextualização do currículo a abertura ao meio, consubstanciadas no currículo através de conteúdos desenvolvidos com os grupos e as turmas, quer em sala de aula, quer em iniciativas do plano anual de atividades, com reflexos na promoção da qualidade educativa e na sustentabilidade social e ambiental;
- 4) as respostas educativas às crianças e aos alunos com necessidades educativas especiais, com destaque para o trabalho realizado com os alunos surdos, com repercussões no sucesso académico, na autonomia, na socialização e ainda na inserção na vida pós-escolar;
- 5) o empenho da direção, que promove a criação de um clima de trabalho integrador, com a mobilização e responsabilização das diferentes estruturas de liderança.

A Equipa da IGEC também identificou, no seu relatório de avaliação, algumas fragilidades e apontou, face às mesmas, áreas de melhoria a implementar pela Escola, que são:

- 1) A identificação dos fatores explicativos internos do (in)sucesso educativo, em ordem a adequar estratégias de superação das dificuldades inerentes ao processo de ensino e de aprendizagem e a melhorar os resultados;
- 2) A criação de mecanismos de monitorização do percurso dos alunos, após conclusão da escolaridade, de modo a aferir o impacto da ação educativa na qualificação e formação cívica dos alunos;
- 3) A consolidação das práticas de diferenciação pedagógica, como resposta à diversidade das crianças e dos alunos, às suas capacidades e ritmos de aprendizagem, de modo a favorecer a melhoria dos resultados e a qualidade das aprendizagens;
- 4) A observação da prática letiva em sala de atividades/aula, como forma de desenvolvimento profissional e de melhoria das aprendizagens e dos resultados escolares;
- 5) A implementação do processo de autoavaliação, potenciador de uma cultura de monitorização e de melhoria contínua, com impacto no planeamento, na organização e nas práticas profissionais.

Em resposta às recomendações da Equipa de Inspeção-Geral de Educação e Ciência, e tendo por base os documentos fundamentais da Escola, nomeadamente, os objetivos e metas do Projeto Educativo e do Plano Plurianual de Melhoria TEIP, o Plano de Ação do Contrato de Autonomia, o Plano Anual de Atividades e o Regulamento Interno, foi elaborado um Plano de Melhoria, em articulação com a comunidade, pois a sua estrutura e plano de ação foram apresentados e analisados em reunião do Conselho Pedagógico do dia 4 de julho de 2017 e posteriormente aprovados e integrados no plano de organização do ano letivo na sua reunião de 18 de julho de 2017.

O presente Plano de Melhoria, a vigorar no biénio 2017-2019, é suscetível de revisão e reajustamento, quando tal se justificar, e compreende medidas pedagógicas e processos administrativos relevantes, no sentido da promoção do sucesso educativo e da melhoria da sua qualidade.

De entre todas as propostas, destacaríamos algumas já em prática no Agrupamento e devidamente monitorizadas no âmbito do Plano Plurianual de Melhoria TEIP e outras formuladas no sentido de dar resposta a outros constrangimentos entretanto identificados.

A. ÁREA DE INTERVENÇÃO: RESULTADOS

- No âmbito dos Resultados académicos:
 - Reforço de um tempo curricular a Matemática em todas as turmas e anos do 3.ºCEB e no 12.º ano; *
 - Reforço de um tempo curricular a Português no 10.º ano; *
 - Desdobramento de 1 tempo semanal a Português e Inglês no 3.ºCEB; *
 - Apoio específico a português e matemática para todos os alunos com classificação negativa no ano anterior; *
 - Apoio específico aos alunos de 5 anos que apresentam notórias dificuldades de aquisição de competências básicas; *
 - Grupos de homogeneidade relativa a Português e Matemática no 1.º e 2.º CEB; *
 - Apoio em sala de aula (coadjuvação) aos alunos com dificuldades e pouca autonomia no 1.º CEB; *
 - Assessorias na disciplina de Matemática do 9.º ano e nas turmas com mais dificuldades;*
 - Tutorias;*
 - Apoio Tutorial Específico;
 - Identificar para melhorar. **

- No âmbito dos Resultados Sociais:
 - Existência de Gabinete de Apoio ao aluno e à família; *
 - Caminhando com os Pais;*
 - Observatório Pós Secundário. **

B. ÁREA DE INTERVENÇÃO: PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

- No âmbito do Planeamento e articulação:
 - Articulação entre os professores do 1.º CEB e as educadoras;
 - Articulação entre os professores do 4.º ano e o DT de 5.º ano;
 - Articulação entre os DT do 6.º ano e os DT do 7.º ano;
 - Aplicação de testes comuns a todas as turmas;
 - Partilha de práticas letivas e planificação de conteúdos, em momentos definidos no horário, nos grupos de Português e Matemática.

- No âmbito das Práticas de ensino:
 - Intervisitação; **
 - Diferenciar para motivar; **
 - Clubes; *
 - Desporto Escolar;
 - Erasmus+;
 - Plano Experimental das Ciências no Pré-Escolar e 1.ºCEB em articulação com professores do 3.ºCEB e Secundário.

C. ÁREA DE INTERVENÇÃO: GESTÃO

- No âmbito da Autoavaliação e melhoria:
 - Autoavaliação. **

*Ações TEIP
**Ações Novas

AÇÃO IDENTIFICAR PARA MELHORAR		DOMÍNIO RESULTADOS ACADÉMICOS
RESPONSÁVEL	Coordenador do GAAF	
ÁREAS PROBLEMA(S)	<ul style="list-style-type: none"> Identificação e análise das causas do insucesso 	
OBJETIVO(S) DA AÇÃO	OBJETIVO(S) GERAL(AIS) DO PROJETO EDUCATIVO	OBJETIVO(S) ESPECÍFICOS DA AÇÃO
	<ul style="list-style-type: none"> Promover uma educação de sucesso. Desenvolver e implementar mecanismos eficazes de monitorização de processos e resultados. Prevenção do abandono e absentismo. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os alunos em risco com precisão e em tempo útil. Identificar de forma objetiva os principais fatores explicativos do (in)sucesso. Monitorizar os resultados das medidas de promoção do sucesso escolar já implementadas no agrupamento. Avaliar a eficácia das medidas de promoção do sucesso escolar. Diminuir as taxas de retenção / não aprovação e de abandono escolar.
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	RESUMO	<ul style="list-style-type: none"> A ação visa reforçar as competências do GAAF e do GMAC e, paralelamente, promover a colaboração entre estas estruturas, os Coordenadores de Diretores de Turma e CP.
	ESTRATÉGIAS METODOLOGIAS ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> Levantamento das classificações negativas dos alunos aquando da mudança de ciclo; Inquéritos aos alunos e pais; Criar instrumentos de recolha de dados de fácil preenchimento, leitura e análise; Implementar mecanismos de comunicação mais eficazes entre os diferentes agentes da ação educativa; Promover sessões de reflexão/debate abertas à comunidade em parceria com outros organismos locais (Associações de Pais, Câmara Municipal, CPCJ; Escola Segura....).
PÚBLICO-ALVO	<ul style="list-style-type: none"> Alunos que apresentam insucesso escolar nos diferentes ciclos de ensino: Alunos com propensão para o absentismo/abandono 	
INDICADORES A MONITORIZAR	<ul style="list-style-type: none"> Nº Relatórios de análise de dados; Nº de reuniões entre os elementos das estruturas envolvidas; Taxas de sucesso dos alunos objeto da ação. 	
RESULTADOS ESPERADOS	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de um relatório de análise/reflexão por período; Realização de uma reunião alargada (todas as estruturas anexas à ação) por período; Realização de reuniões de reflexão no final de cada período das estruturas base da ação (GAAF e GMC). 	
RECURSOS	PARTICIPANTES/PARCELIAS	FORMAÇÃO
	Elementos do GAAF e GMC, CDT, CP, Associação de Pais, CMPR, CPCJ, Escola Segura...	Não é necessária

AÇÃO OBSERVATÓRIO PÓS SECUNDÁRIO		DOMÍNIO RESULTADOS SOCIAIS
RESPONSÁVEL	Psicólogo Escolar; Coordenadores dos DT do Ensino Secundário e Profissionais	
ÁREAS PROBLEMA(S)	<ul style="list-style-type: none"> Monitorização do percurso dos alunos após o cumprimento da escolaridade obrigatória 	
OBJETIVO(S) DA AÇÃO	OBJETIVO(S) GERAL(AIS) DO PROJETO EDUCATIVO	OBJETIVO(S) ESPECÍFICOS DA AÇÃO
	<ul style="list-style-type: none"> Criar condições que favoreçam a orientação educativa e a transição qualificada da escola para a vida ativa. Promover a progressiva articulação da ação da escola com a dos parceiros e comunidade educativa em geral. Desenvolver e implementar mecanismos eficazes de monitorização de processos e resultados. 	<ul style="list-style-type: none"> Implementar dinâmicas para aperfeiçoar a divulgação da oferta educativa e da orientação escolar e vocacional. Adequar a oferta educativa de forma a responder à diversidade, potencialidades, expectativas dos alunos do agrupamento. Acompanhar/monitorizar o percurso dos alunos após a conclusão do ensino secundário. Recolher dados que permitam obter os índices de empregabilidade pós secundário bem como, indicadores acerca de saídas profissionais.
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	RESUMO	<ul style="list-style-type: none"> A ação pretende, numa primeira fase, criar uma equipa que terá a responsabilidade de produzir os documentos, mecanismos e procedimentos necessários à implementação da ação, em parceria com outras estruturas do agrupamento e apoio da Direção.
	ESTRATÉGIAS METODOLOGIAS ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> Nomeação de uma equipa a quem compete a responsabilidade de propor mecanismos/procedimentos para a implementação de um observatório de acompanhamento do percurso dos alunos; Instituir procedimentos formais (ex: questionários, reuniões...) e não formais (via telefone, internet...) que permitam a recolha de dados fidedignos e atuais.
PÚBLICO-ALVO	<ul style="list-style-type: none"> Todos os alunos a partir da frequência do 12.º ano de escolaridade. 	
INDICADORES A MONITORIZAR	<ul style="list-style-type: none"> Mecanismos de divulgação da oferta formativa; Relatórios estatísticos dos dados recolhidos e respetivas conclusões. 	
RESULTADOS ESPERADOS	<ul style="list-style-type: none"> Concretização, no final do ano letivo, de todos os objetivos e metas afetos à ação. 	
RECURSOS	PARTICIPANTES/PARCELIAS	FORMAÇÃO
	Equipa Responsável em articulação com os DT do 12.º ano e Serviços Administrativos.	Não é necessário

AÇÃO DIFERENCIAR PARA MOTIVAR		DOMÍNIO PRÁTICAS DE ENSINO	
RESPONSÁVEL	Coordenadores de Departamento		
ÁREAS PROBLEMA(S)	<ul style="list-style-type: none"> Práticas de diferenciação pedagógica 		
OBJETIVO(S) DA AÇÃO	OBJETIVO(S) GERAL(AIS) DO PROJETO EDUCATIVO	OBJETIVO(S) ESPECÍFICOS DA AÇÃO	
	<ul style="list-style-type: none"> Promover uma educação de sucesso. Potenciar a equidade nas oportunidades e nas condições de acesso à educação. Combater o abandono escolar e a saída precoce do sistema educativo. 	<ul style="list-style-type: none"> Implementar práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula, com recurso à diversificação das estratégias de ensino. Fomentar a utilização regular da avaliação formativa e diagnóstica de modo a identificar e colmatar, atempadamente, as dificuldades dos alunos. Melhorar as práticas pedagógicas, em contexto de sala de aula, de forma a apoiar ritmos diferenciados de aprendizagem. Valorizar as ações já implementadas no agrupamento no âmbito de práticas colaborativas e da supervisão pedagógica. Identificar as práticas pedagógicas com impacto positivo nas aprendizagens. 	
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	RESUMO	<ul style="list-style-type: none"> Em termos organizacionais, no início do ano letivo, compete à direção adequar a distribuição do serviço docente de forma a viabilizar o trabalho colaborativo entre grupos específicos de docentes. Posteriormente, pretende-se que os diferentes grupos de trabalho, tendo em atenção os objetivos e metas definidos, regulamentem as atividades a implementar e a respetiva calendarização. 	
	ESTRATÉGIAS METODOLOGIAS ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> Reforçar medidas de combate ao insucesso como, assessorias e coadjuvações interpares (do mesmo grupo disciplinar/conselho de turma /outras situações); Desenvolver dinâmicas de ensino e aprendizagem diversificadas recorrendo a grupos, temporários, de homogeneidade relativa; Generalizar a prática de reuniões de trabalho colaborativo entre docentes do mesmo nível de ensino/disciplina visando a uniformização de materiais aplicados aos alunos, em particular, dos instrumentos de avaliação; Sessões de reflexão/debate e divulgação de conclusões. 	
PÚBLICO-ALVO	<ul style="list-style-type: none"> Todos os alunos do agrupamento. 		
INDICADORES A MONITORIZAR	<ul style="list-style-type: none"> Nº de sessões de reflexão/debate Nº de assessorias e/ou coadjuvações Utilização de avaliação formativa e diagnóstica 		
RESULTADOS ESPERADOS	<ul style="list-style-type: none"> Envolver, ao longo do primeiro ano, todos os docentes nas sessões de reflexão/debate. Contemplar com assessorias ou coadjuvações todas as turmas/disciplinas cujos índices de insucesso se revelem preocupantes. Elaboração de um relatório global com referência às práticas com impactos positivos e respetiva divulgação. 		
RECURSOS	PARTICIPANTES/PARCEIRIAS		FORMAÇÃO
	Todos os Professores		Não é necessário.

AÇÃO INTERVISITAÇÃO		DOMÍNIO PRÁTICAS DE ENSINO	
RESPONSÁVEL	Coordenadores de Departamento		
ÁREAS PROBLEMA(S)	<ul style="list-style-type: none"> Reduzida Articulação do Trabalho Docente 		
OBJETIVO(S) DA AÇÃO	OBJETIVO(S) GERAL(AIS) DO PROJETO EDUCATIVO	OBJETIVO(S) ESPECÍFICOS DA AÇÃO	
	<ul style="list-style-type: none"> Promover uma educação de sucesso; 	<ul style="list-style-type: none"> Criar condições para a colaboração e articulação do trabalho docente; Promover a diferenciação e a inovação das práticas letivas; Partilhar, refletir e divulgar práticas educativas. 	
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	RESUMO	<ul style="list-style-type: none"> Esta ação visa potenciar a colaboração interpares e a apropriação de novas metodologias/estratégias perspetivando uma prática efetiva de diferenciação pedagógica como resposta à diversidade das crianças e dos alunos. 	
	ESTRATÉGIAS METODOLOGIAS ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> Criar os grupos/pares; Criar os instrumentos de reflexão; implementar o projeto; jornada de reflexão; 	
PÚBLICO-ALVO	<ul style="list-style-type: none"> Todos os alunos. 		
INDICADORES A MONITORIZAR	<ul style="list-style-type: none"> n.º de professores envolvidos; n.º de aulas em intervisitação; 		
RESULTADOS ESPERADOS	<ul style="list-style-type: none"> Envolver, pelo menos, 20% dos docentes do Agrupamento, por departamento; Formalizar uma aula, por professor e por período; Reuniões mensais de trabalho colaborativo; Desenvolver uma jornada de reflexão por ano letivo. 		
RECURSOS	PARTICIPANTES/PARCERIAS		FORMAÇÃO
	2h/1h semanais (CNL) por professor envolvido		Não é necessário

AÇÃO AUTOAVALIAÇÃO		DOMÍNIO AUTOAVALIAÇÃO E MELHORIA	
RESPONSÁVEL	Equipa de Autoavaliação		
ÁREAS PROBLEMA(S)	<ul style="list-style-type: none"> Autoavaliação do agrupamento 		
OBJETIVO(S) DA AÇÃO	OBJETIVO(S) GERAL(AIS) DO PROJETO EDUCATIVO	OBJETIVO(S) ESPECÍFICOS DA AÇÃO	
	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver e implementar mecanismos eficazes de monitorização de processos e resultados. Promover a progressiva articulação da ação da escola com a dos parceiros e comunidade educativa em geral. Valorizar a imagem da Escola 	<ul style="list-style-type: none"> Promover uma cultura de melhoria continuada do projeto Educativo de Escola, acompanhando o seu grau de concretização; Criar mecanismos de auscultação do nível de satisfação dos diferentes intervenientes da comunidade educativa. Sensibilizar os vários membros da comunidade educativa para a participação ativa no processo educativo, valorizando o seu papel nesse processo. Promover uma cultura de melhoria continuada da organização. Promover a melhoria da qualidade do ensino e dos seus níveis de eficiência e eficácia. Praticar uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa. 	
DESCRIÇÃO DA AÇÃO	RESUMO	<ul style="list-style-type: none"> Pretende-se gerir, com mais eficácia, o conhecimento, a nível interno e externo, do funcionamento de todas as estruturas do agrupamento, bem como aferir do grau de satisfação de toda a comunidade educativa face à escola. É prioritário que a autoavaliação se constitua como um instrumento de referência através do qual é divulgada a qualidade do trabalho desenvolvido, e, paralelamente, que sirva para orientar o delinear de estratégias conducentes à melhoria. 	
	ESTRATÉGIAS METODOLOGIAS ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> Reformulação da Equipa de Autoavaliação (necessidade de substituir docentes e representantes do pessoal não docente). Reuniões periódicas da equipa de Autoavaliação para acertar, nomeadamente, os seguintes procedimentos: <ul style="list-style-type: none"> Reapreciação do conjunto de questionários elaborados pela equipa anterior; Redefinição das etapas do processo de autoavaliação; Definição das etapas do novo processo de autoavaliação e aprovação do respetivo cronograma; Definição da estrutura de relatório a apresentar. 	
PÚBLICO-ALVO	<ul style="list-style-type: none"> Todos os alunos do agrupamento a partir da frequência do 4º ano; PD e PND; Pais/Encarregados de Educação. 		
INDICADORES A MONITORIZAR	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões da equipa de autoavaliação Conceção do novo Plano de autoavaliação do agrupamento Conceção do Plano de melhoria 		
RESULTADOS ESPERADOS	<ul style="list-style-type: none"> Conceção do novo Plano de autoavaliação do agrupamento até final do 1º período de 2017. Apliação dos questionários até ao final do 2º período de 2017. Apresentação do relatório de autoavaliação e plano de Melhoria até final do 3º período. 		
RECURSOS	PARTICIPANTES/PARCERIAS		FORMAÇÃO
	Equipa de autoavaliação; Direção; Estruturas intermédias; PD; PND/Associações de pais; Pais/Encarregados de educação		Realizada no ano letivo 2015/16 como ação de capacitação TEIP.